

Nuno Renato
Rua da Alegria, 7
2350-156-Olaia

Portugal

e-mail:

nunorenato@ymail.com

telemóvel:

0031 6 16 34 14 77

telefone:

249 982 913

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01-28/1

Artúr Cruzeiro Seixas
Av. Conde de Barcelona, 1111
2765 – 470 Estoril
Portugal

Haia, 24 de Junho de 2009

Estimado Sr. Artúr Manuel Rodrigues do Cruzeiro Seixas,

Constituo de momento uma colecção fotográfica sobre Portugal neste tempo. Este é um projecto pessoal onde abordo o país, as pessoas, as paisagens e o valor, com propósito documental.

O projecto "Portugal e os últimos tempos" é uma reflexão fotográfica, partindo da escrita, elaborando um percurso nas transições sociais e existenciais que actualmente ocorrem em Portugal, focando o terminar da geração 1900 - 1930, seguindo depois para a "geração de transição" e a sua revolução de Abril de 1974, e terminando na geração dos anos 80. São as pessoas que fazem um país, mas o país terra, e a sua paisagem, também transformam as pessoas; é nesta linha que fotografo a paisagem Portuguesa.

Enriquecendo o projecto noutra vertente do saber, existem duas pessoas, Elsa Rodrigues, na área de antropologia e João Rebaldê, na área de filosofia. Os convidados escreverão do que vêem, também através das imagens que faço, sobre o que está a acontecer em Portugal. O resultado dos primeiros 25 meses de ensaio pode ser observado em <http://fotologue.jp/Portugal>.

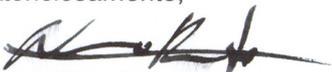
A possibilidade de mais tarde editar um livro e mostrar as imagens numa exposição itinerante que contará com a participação de três fotógrafos, já convidados (Francesca Catastini, Carol Fontes e Nuno Moura), não está posta de parte, no entanto é agora tempo, de em primeiro, constituir *foliu*.

O intuito deste contacto é propor-lhe, Artúr Cruzeiro Seixas, que me permita de o conhecer pessoalmente e de fazer uma imagem fotográfica de si.

Estou à sua inteira disposição para esclarecer todas as questões que possam surgir, não hesite em me contactar.

Agradecido pelo seu tempo.

Atenciosamente,


Nuno Renato.

Particularidades do projecto que desenvolvo.

Faço imagens fotográficas como fotógrafo desconhecido, não exerço profissão nesta área nem nunca exerci, e não tenho quaisquer tipo ligações (e/ou obrigações) directas ou indirectas com "meios de comunicação social", editores, patrocinadores, partidos políticos, associações, cooperativas ou outros "grupos" que possam existir.

As imagens que faço não têm valor capital, serão quanto muito oferecidas aos fotografados se os mesmos estiverem interessados, assim como também não remunero os fotografados. Todos os direitos de imagem são regulados pela devida legislação; esta formalidade é cumprida antes de serem feitas as imagens fotográficas, através da assinatura, por ambas as partes, da declaração relativa aos direitos de imagem.

Sou individual, na medida em que componho, leio e escrevo, as temáticas fotográficas que tenciono fazer. O projecto "Portugal e os últimos tempos" será concluído até 2014.

As pessoas que tenho contactado, para saber do seu interesse quanto a uma participação com a sua imagem fotográfica neste projecto, e apenas a sua imagem fotográfica, foram "eleitas" por mim por serem Portuguesas, por serem anciãos com mais de 90 anos de idade, por serem jovens, mais ou menos conhecidos e decididamente empenhados nos seus projectos, por serem pessoas ligadas a actividades cada vez mais raras, ou por serem pessoas que em geral são ou foram preponderantes na contribuição do valor que se acumula na forma de Portugal. Sobre as pessoas fotografadas nada é escrito a não ser a indicação fotográfica: nome da pessoa, local e data da imagem, e em alguns casos, a idade da pessoa e a sua profissão, ocupação ou saber.

Na hipótese de este trabalho um dia ser publicado, quaisquer fundos que daí possam resultar, serão doados na totalidade a instituições que se ocupem de crianças, pois são as crianças o Futuro do Mundo que aí vem.

Ambrós Nunes Renato

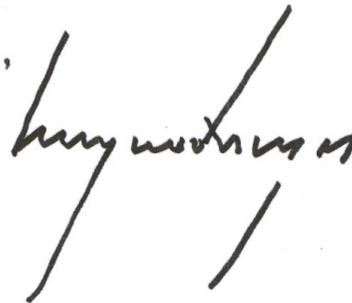
Os 89 anos e os alguns achaques aparecidos entre os quais uma enormis-
sima dificuldade de visãõ tem-me impedido de rapida resposta a esta Vossa propos-
taque de facto me parece urgente. Em coincidência uma outra proposta recebi da
"Radio e Televisao", e é-me assustador pelas razões já referidas, mas tambem porque
nesta idade difficilmente disponho de tempo que não seja para tentar dar alguma or-
dem a papeis, e tentar desenhar e escreve, e pouco mais.
A este projecto da "TV" me senti obrigado pelos que desde ha muitos anos fazem
parte do meu convivio. A ordem que refiro nos meus papeis é apenas uma nova forma
de desordem.

Arquivo	RS
	01.284.01
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	

CRUZEIRO SEIXAS - "L'OPRESSEUR" 1961

Não posso deixar de referir uma grande falta de memória. E não menos uma certa falta de memória. Será que nestas condições algo se poderá fazer? Além de que por certo não sou um personagem histórico. E nunca aceitei as designações de intelectual ou de artista. Seria dentro deste espírito que em princípio seria possível marcar um encontro.. Estou num "Lar de Idosos", e isso será mais um dado a tomar em conta na Vossa decisão. Para além destas dificuldades estou á Vossa disposição.

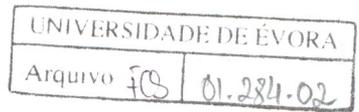
Com os melhores cumprimentos,



21 Junho 2009

Arquivo	UNIVERSIDADE DE ÉVORA
103	01.244.01

Haia, 26 de Agosto de 2005



Um poema para si,
de Bai Juyi

"Resposta a alguns rapazes"

Fogosa, a juventude ri hoje de um velho.

Sim, gostava de conservar meus cabelos de neve.

Vós, agora tão moços, orgulhosos como núvens,
mais uns anos, teris também cabelos brancos.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Senhor Cruzes Seixas, fizeram-me hoje chegar
o seu escrito; agradecido pelo tempo dos disponibilizados!
O trabalho que desvendou é sobre Portugal, as Paisa-
gens, as Pessoas, e Oceano.

Tudo se tem lentamente feito na negação do
impulso destes tempos, sempre apressados. Assim,
em 2014 penso ter este trabalho pessoal concluído.

As pessoas, Portuguesas, que tenho contactado, e
que por sua vez, me contactam, são o que são.
Um das dessas Pessoas são conhecidas, outras são
menos conhecidas, e, outras são desconhecidas.

Se, existindo espaço e tempo conseguirmos dialogar, as conversas e as imagens surgirão naturalmente; tudo isso será fruto do desconhecido, uma vez que é necessário nos encontrarmos perante este/esse acontecimento.

Temo que não será através do meu trabalho, do novo trabalho escrito e fotográfico que pessoas, personagens e ondas em praias ficarão famosas. Aliás, este é um trabalho que procura, predominantemente constituir memória e saber, não tendo intenções de fama e publicidade, coisa que penso desvirtuar este trabalho.

Assim, cada pessoa, contribui naquilo que é, para a Terra/País que é Portugal, e os valores que em si se acumulam; música, pintura, dança, desenho, escrita, paisagem, gastronomia, arquitetura, ofícios, enfim, Portugal e os últimos tempos.

Últimos tempos, tal como no poema inicial, tal como a mudança, situações que se substituem.

Dos saberes dos meus avós já pouco há nos meus pais, menos ainda em mim; é para este fenómeno que constituo alerta.

Não quero aborrecê-lo de qualquer forma,
na sua casa, na sua hora, no seu tempo. Mas, sim,
gostaria de conversar consigo, de conhecê-lo durante
esses instantes.

Saiba que sou muito jovem, nem a terça parte
da sua idade tenho, mas proponho-me ao exercício
e à aprendizagem que vem com o tempo, não
vejo portanto porque não conversar com os nossos
anciãos.

Sobre as condições, tudo é possível, é preciso
é que haja tempo e espaço.

Se estiver então na disponibilidade,
informo que estarei em Portugal, certamente em
Dezembro de 2009, e penso ainda vir a estar
em Outubro também deste ano.

Aguardarei então que me diga em que altura
terá mais preferência. Se preferir, em vez de
continuarmos o contacto por correio, poderei
telefonar-lhe.

Um bem haja para si,
atenciosamente,

Alto



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



Nuno Renato
Rua da Alegria, 7
Chelvario
UNIVERSIDADE
DE EVORA
Portugal

01.284.02